

Casa Eficiente alarga âmbito da reabilitação urbana

25 de Janeiro, 2017

O programa Casa Eficiente, que consiste numa linha de financiamento para a realização de “um conjunto muito alargado de obras de melhoria do desempenho ambiental das casas e edifícios maioritariamente habitacionais, em especial em matéria de eficiência energética e hídrica”, deverá estar disponível a partir do final do primeiro trimestre de 2017.

Segundo Manuel Reis Campos, presidente da Confederação Portuguesa da Construção e do Imobiliário (CPCI), entidade agregadora do programa, este “irá disponibilizar o acesso a empréstimos em condições muito favoráveis”.

O mesmo destina-se “a todo o tipo de proprietários, independentemente da sua dimensão e localização geográfica, ou seja, está orientado para a generalidade dos particulares, dos condomínios e empresas”. Esta “abrangência nas tipologias de intervenção e de beneficiários, é precisamente a característica mais inovadora do programa”, considera.

O Governo inscreveu, no Plano Nacional de Reformas, “um objetivo de envolver, numa primeira fase, 100 mil habitações e está prevista uma primeira tranche de 200 milhões de euros”, explica Reis Campos.